



Moda no Museu: um discurso a ser construído

Grippa, Carolina. Bacharel em Moda; Universidade Feevale.

Graduanda no Bacharelado em História da Arte; UFRGS

Bolsista IC/FAPERGS: "Vestido de Artista: convergências na arte brasileira contemporânea"

Orientadora: Profa. Dra. Joana Bosak

Grupo de Pesquisa "História da Arte e Cultura de Moda"/CNPq

Introdução: O trabalho apresentado surge a partir do projeto de pesquisa, "Vestido de Artista: convergências na arte brasileira contemporânea", em que atuo como bolsista de iniciação científica tendo como grande eixo a temática "História da Arte e Cultura de Moda" contemplada pelo grupo de pesquisa do qual também faço parte. A partir do amálgama dessas duas áreas, que devido a esforços diversos tem recebido mais atenção da academia e do público em geral, a pesquisa visa a mapear exposições que tratam da moda em instituições que tradicionalmente estão ligadas ao sistema das artes no Brasil.

Esta pesquisa tem como intuito estimular questões referentes aos estudos de moda no país, e surge a partir de observações que já foram feitas por diversas autoras, como Maria Claudia Bonadio (2012), Valerie Steele (2014), Rafaela Norogrande (2015) e Rita Andrade (2015) sobre curadoria de exposições de moda. Nota-se que todos são textos recentes, mostrando que há uma preocupação atual sobre como a moda permeia os espaços museológicos, e de como esta pode ser apresentada ao público. No caso do Brasil, tal questão se torna pertinente, pelo ineditismo dessas mostras que ocorrem no país.

Objetivos: Partindo da curadoria das exposições, o objetivo é perceber os possíveis discursos e narrativas que a moda recebe ao estar no museu de arte; e conseqüentemente, perceber um possível conceito de moda que o público desenvolve ao visitar a exposição.

A pesquisa teve como início o levantamento de quais museus de arte, durante o recorte temporal especificado, tiveram exposições a tratar do tema. Seleccionadas as mostras, houve a busca de diversos materiais: texto curatorial, imagens da expografia, lista de estilistas, artistas, designers e obras; ajudando na compreensão da mostra e o possível entendimento de moda que surge ao visitar a exposição.

Lista De Exposições Identificadas

Nome da Exposição	Museu	Ano
Arte na Moda: Coleção Masp Rhodia	MASP São Paulo, SP	2015-16
A Fúria da Sereia	Estação das Artes João Pessoa, PB	2015-16
Aparatos do Corpo - 10º Bienal do Mercosul	4º andar do Gasômetro Porto Alegre, RS	2015
Blumenfeld Studio: New York 1941-1960	Museu de Arte Brasileira FAAP São Paulo, SP	2014-15
Geografias da criação	MARGS Porto Alegre, RS	2014
Pérolas	Museu de Arte Brasileira FAAP São Paulo, SP	2014
Ocupação Zuzu	Itaú Cultural São Paulo, SP	2014
Recosturando Portinari por Ronaldo Fraga	Casa Fiat de Cultura Belo Horizonte, MG	2014
Mario Testino in your face	Museu de Arte Brasileira FAAP São Paulo, SP	2014
WORK: Klaus Mitteldorf – Photographs 1983-2013	Museu de Arte Brasileira FAAP São Paulo, SP	2013
Caderno de roupas, memórias e croquis	Casa Fiat de Cultura Belo Horizonte, MG	2012
Moda no Brasil: Criadores contemporâneos e memórias	Museu de Arte Brasileira FAAP São Paulo, SP	2012
Rio São Francisco navegado por Ronaldo Fraga	-Palácio das Artes Belo Horizonte, MG -Pavilhão das Culturas Brasileiras São Paulo, SP -Palácio Gustavo Capanema Rio de Janeiro, RJ -Centro Cultural Santander Recife, PE	2010 2011 2012 2013



Ocupação Zuzu, 2012
Fonte: <http://blog.ricardoalmeida.com.br/index.php/ocupacao-zuzu-no-itaucultural/>



Aparatos do corpo – 10º Bienal do Mercosul, 2015
Fonte: acervo da autora



Rio São Francisco navegado por Ronaldo Fraga, 2010
Fonte: <http://saofranciscoronaldofraga.com.br/>

Metodologia: O recorte temporal da pesquisa é recente, sendo estipulado pela pesquisadora do ano de 2010 até o presente. Essa data foi escolhida, porque neste ano iniciou-se a discussão do reconhecimento da moda como patrimônio cultural pelo Ministério da Cultura, que foi conquistado em 2011.

Considerações Finais: O material selecionado viabilizou um entendimento das diversas maneiras que a moda foi exposta no museu: pela fotografia de moda, exposições que criaram relações entre moda, arte e design, expondo coleções desenvolvidas por estilistas etc. Assim, há diversas facetas a serem exploradas pelos curadores, mas que ainda há, em alguns casos, uma dificuldade em trabalhar com objetos de moda. Também é importante ressaltar que o museu propicia uma ampliação do conceito de moda, pois não apenas o vestuário é exposto, mas sim o seu processo de desenvolvimento, o que envolve muito pesquisa por parte dos designers; valorizando o trabalho de estilistas.

ANDRADE, Rita M.. Indumentária em Museus Brasileiros: uma questão pública?. In: MERLO, Márcia (org). Memórias e Museus. Estação de Letras e Cores, 2015.

AZZI, Christine Ferreira. *Vitrines e Coleções: quando a moda encontra o museu*. Rio de Janeiro: Memória Visual, 2010.

BONADIO, M. C. *Moda é coisa de Museu?*. VIII Colóquio de Moda. Rio de Janeiro, 2012

NOROGRANDO, Rafaela. *Exposições Museológicas: A Moda por narrativas, experiências e conexões*. 2015. 445 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Arte) – Universidade de Aveiro, Portugal, 2015.

STEELE, Valerie. Quality Museum: problemas com a interpretação, 2014. In: *ModaPalavra*, v. XIV, n. 14, p. 26-41, jul-dez 2014.